



VITÓRIA DO AGRO

ABIOVE ADMITE FIM DA MORATÓRIA

Gabriel Soares

Em reunião realizada no Palácio Paiaguás na terça-feira, 17 de dezembro, a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) confirmou que a Lei Estadual nº 12.709/2024 inviabiliza a continuidade da Moratória da Soja em Mato Grosso. Por isso, a medida, que há anos gerava restrições para produtores locais, será oficialmente encerrada.

“A ABIOVE vem recomendando aos seus associados para observarem as regras da lei nº 12.709 de 2024 e do Código Florestal, sem criar restrições ou lista na aquisição de soja produzida de acordo com os limites da restrição ambiental brasileira”, afirmou André Nassar, presidente executivo da ABIOVE.

A nova legislação proíbe que as empresas imponham exigências adicionais aos produtores rurais além das que já são previstas no Código Florestal Brasileiro. O presidente da Aprosoja-MT, Lucas Costa Beber, destacou a importância do anúncio para os produ-

tores mato-grossenses e detalhou os próximos passos na batalha contra a Moratória.

“Temos agora essa garantia do fim da moratória e vamos participar da elaboração do decreto, da regulamentação, justamente para que não fique nenhuma brecha e que, de fato, a legislação ambiental mais rigorosa do mundo, o nosso Código Florestal, seja respeitado e não haja restrição aos produtores que o respeitem”, comemorou.

Durante o encontro, o governador Mauro Mendes reforçou o compromisso de regulamentar a lei estadual por meio de um decreto que oficializará o fim das restrições impostas pela Moratória da Soja.

“Que fique claro que a lei aprovada pela Assembleia Legislativa atingiu o objetivo. Não haverá, em Mato Grosso, nenhuma exigência, nenhuma lista que não respeite única e exclusivamente aquilo que está no Código Florestal Brasileiro”, afirmou Mauro

“Que fique claro que a lei aprovada pela Assembleia Legislativa atingiu o objetivo.



Wenderson Araújo/CNA

Não haverá, em Mato Grosso, nenhuma exigência, nenhuma lista que não respeite única e exclusivamente aquilo que

está no Código Florestal Brasileiro”, afirmou Mendes.

O governador também reconheceu o trabalho conjunto

entre governo, produtores e entidades legislativas, como a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

"É O PAÍS DA IMPUNIDADE" CUIABÁ RENOVA COM BERNARDO

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

AssCom Dourado



Fernanda Leite | Maiara Max

O desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), Orlando Perri, desabafou que o Brasil é marcado pela impunidade, destacando a dificuldade em responsabilizar aqueles que cometem crimes. Ele ressaltou que o endurecimento de penas não é a melhor opção no combate à criminalidade, para indivíduos primários e sem maus antecedentes.

“O que o cidadão tem que temer é a aplicação da lei. O problema é que este país aqui, é um país das impunidades. Para você

ter uma ideia, de cada 10 homicídios que nós temos, apenas 30% das penas deles no máximo são resolvidos. [...] O que combate a criminalidade não é o tempo de duração das penas, mas a certeza de que a pessoa será punida. Essa questão é o que dizem todos os estudiosos da área da criminologia”, afirmou Perri.

O desembargador também avaliou que endurecer as penas não é a solução para tudo, rechaçando a ideia de prisão perpétua. Ele destacou que o Estados Unidos das Américas (EUA) é conhecido por seu rigor, com prisão perpétua e pena de morte e, mesmo assim,

possui a maior população carcerária do mundo.

Perri ressalta, que o Congresso Nacional está tomando medidas que não acompanham as melhores práticas, com ações que tornam o sistema menos eficaz, aumentando a criminalização desnecessária.

“Muitas vezes o nosso congresso está andando na contramão, querendo criminalizar achando que a punição de toda conduta humana é que vai modificar esse país”, comentou.

Para ele, o país só mudará por meio da educação, do trabalho, da inclusão social e do combate à miséria, que são as principais causas da criminalidade.

Da redação

O Cuiabá confirmou a renovação do contrato com o técnico Bernardo Franco. O novo vínculo, assinado na última segunda-feira, é válido até o fim de 2025, com uma cláusula de renovação automática por mais uma temporada em caso de retorno à Série A do Campeonato Brasileiro. A oficialização do acordo deve ocorrer nos próximos dias.

Bernardo Franco, de 38 anos, assumiu o comando do Dourado em agosto, após a saída do português Petit. Sob seu comando, a equipe disputou 16 partidas no Brasileirão, com duas vitórias, seis empates e oito derrotas. Apesar de não ter evitado o rebaixamento à Série B, o treinador ganhou confiança da diretoria para liderar o projeto de reconstrução na próxima temporada.

A renovação de Bernardo Franco representa um movimento estratégico para o Cuiabá, que busca iniciar 2025 com uma base sólida. Nos últimos anos, o clube enfrentou dificuldades com trocas constantes de treinadores, mas agora aposta na continuidade para encarar os desafios da Série B.

O técnico será acompanhado pelos auxiliares Marcos Alberto Skavinsk e Julian Tobar, que também tiveram seus vínculos renovados.



Antes de estrear na Série B, o Cuiabá defenderá seu tetracampeonato consecutivo no Campeonato Mato-grossense. O primeiro compromisso no Estadual está marcado para o dia 12 de janeiro, contra o Operário Várzea-grandense, às 18h, no estádio Dito Souza.

A manutenção de Bernardo Franco no comando técnico é vista como uma peça-chave para integrar novos jogadores e explorar talentos da base, além de implementar uma filosofia de jogo consistente que

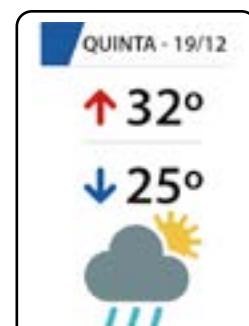
seja mantida ao longo de toda a temporada.

A segunda divisão do futebol brasileiro é conhecida pela competitividade e pela dificuldade que impõe às equipes. Para o Cuiabá, a meta principal será retornar à elite nacional em 2026.

Com a experiência acumulada no Brasileirão, Bernardo Franco terá a missão de montar uma equipe que combine juventude e experiência, capaz de se destacar em uma competição acirrada.



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Retrocesso vacinal

Entre as consequências mais graves da pandemia de covid-19, a vacinação infantil contra doenças já conhecidas - como meningite, coqueluche e sarampo - registrou o pior dos retrocessos. Levantamento realizado com base nos dados do Ministério da Saúde apontou que a vacinação infantil atingiu o menor patamar em três décadas, abrindo margem para o retorno de doenças que já não faziam mais parte do cotidiano dos brasileiros, como a poliomielite.

Esse retrocesso já vinha acontecendo silenciosamente desde 2016. A pentavalente - que protege contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e bactéria Haemophilus - tinha cobertura de 96% em 2013, que caiu para 84% em 2017 e atingiu 68% em 2021. A tríplice viral, que protege contra o sarampo, rubéola e caxumba, caiu de 107% de cobertura vacinal em 2013 para 86% em 2017 e chegou a 71% em 2021. Não é de se espantar que Roraima tenha vivido um surto dessa doença em 2018.

Outrora conhecido como um exemplo na imunização infantil, o Brasil corre o risco de ver a ressurgência de doenças que já haviam sido esquecidas. Para alguns especialistas, é um problema decorrente do próprio sucesso do programa de imunização, já que a prevenção dessas doenças graves faz a população esquecer que elas existiam e, assim, passa a negar os benefícios da vacinação.

Mas também há um 'dedinho' estatal incentivando a queda na vacinação, por meio do corte de verbas destinadas à publicidade das campanhas de vacinação. Esses recursos vêm sendo cortados constantemente desde 2017, quando se investia R\$ 97 milhões ao ano para levar os brasileiros aos postos de vacinação. Desde então, caiu para R\$ 86 milhões em 2018 e foi caindo até chegar ao patamar mínimo de R\$ 33 milhões em 2021, ano da pandemia. Justamente o ano da pior cobertura vacinal em 30 anos. Isso sem falar nas ações mais recentes que contestaram a necessidade de vacinar crianças

contra a covid-19, levando o país e responsáveis a contestar a vacinação como um todo.

Com a baixa vacinação, algumas regiões do Brasil já sofrem com surtos de doenças que eram consideradas sob controle. Além do surto de sarampo em Roraima, houve surto de febre amarela em nove estados entre 2016 e 2017, e de coqueluche, além de casos de difteria e doença meningocócica. Essas doenças causavam interações constantes entre 1980 e 1990, mas foram aos poucos caindo no esquecimento devido ao avanço da vacinação.

Para recuperar a cobertura vacinal e retomar o patamar de imunização, será necessário um esforço hercúleo do governo. A comunicação deve exercer um papel primordial, lembrando à população dos danos que essas doenças causavam em décadas passadas, quando as vacinas não eram tão disponíveis. Também é preciso combater a ideologização das campanhas de vacinação. Não será fácil, mas nossas crianças merecem a chance de um futuro.

Orgulho de ser policial penal

Amaury Neves (*)



Nos últimos dias tem se tornado centro dos debates a ética e a honestidade dos servidores do Sistema Penitenciário do Estado de Mato Grosso. A enorme quantidade de materiais ilícitos apreendidos dentro das unidades prisionais nas operações, que são realizadas com apoio e participação da Polícia Penal em conjunto com outras forças de segurança Estado, mostram a dura batalha que é travada contra o crime organizado dentro dos presídios de todo o estado.

Revistas nas celas são atividades de rotina dentro das unidades prisionais, mas por falta de efetivo, muitas vezes não conseguimos ter resultado de excelência, visto que a entrada de materiais ilícitos é tentada diuturnamente, até mesmo pelo céu, com o auxílio de drones e por pessoas que arremessam os objetos por cima dos muros. Com o programa Tolerância Zero do Governo do Estado, essas revistas têm ocorrido com mais frequência, mais aparato e mais efetivo, o que maximiza seu resultado.

Acompanhei de perto a evolução da polícia penal, nas últimas três décadas me entreguei para essa profissão com objetivo de proteger o cidadão de bem e impedir que criminosos, mesmo privados de liberdade, pratiquem crimes. Sei de toda a dificuldade que é cumprir plantões de 24h dentro de uma unidade, e sabemos que como em qualquer outra profissão, existe aquele profissional ruim, que faz o que não deve e acaba respingando e manchando toda uma categoria. Mas digo sempre que temos orgulho de ser policial penal, e como presidente do sindicato que representa a categoria, não toleramos e condenamos todo e qualquer desvio de conduta.

Há muito tempo lutamos para a criação da nossa Lei de Carreira, que vai trazer mais segurança jurídica para os servidores e vai fortalecer a nossa categoria. Assim como a criação da corregedoria da Polícia Penal, que vai nos ajudar a tirar as maças podres, pois não queremos bandidos no nosso meio, queremos expurgar as pessoas que fazem coisas erradas e mancham a imagem da Polícia Penal de Mato Grosso.

Outro ponto que ressurgiu nos debates é a questão das cantinas nas unidades, mais conhecidas como "mercadinhos". O que mui-

tos não sabem é que elas funcionam há muito tempo, com conhecimento do Governo do Estado, Ministério Público e outros órgãos importantes em nosso estado. Importantes com prestação de conta mensal aos órgãos públicos.

Na Penitenciária Central do Estado (PCE), hoje a administração deste estabelecimento é de responsabilidade da Associação dos Servidores da Penitenciária Central do Estado (Aspec), que foi criada em 2014. Sem fins lucrativos, toda a receita adquirida com a compra e a venda de produtos para os reeducandos é revertida para melhorias dentro da unidade, desde pequenos reparos estruturais até a construção de novas instalações, manutenção de equipamentos e a remuneração dos reeducandos que trabalham dentro da Penitenciária Central do Estado (PCE).

Os responsáveis pela administração do mercadinho foram eleitos por votação dos membros da Aspec, de forma transparente e democrática. Podemos afirmar que sem a Aspec, a maior penitenciária de Mato Grosso estaria hoje em situação precária.

Atualmente a manutenção da unidade, das viaturas e a construção das torres de vigilância são muitas vezes custeadas pela Aspec. Assim como o custeio com alimentação e até mesmo água para os servidores e reeducandos que realizam cursos realizados dentro da unidade.

Em relação ao uso de câmeras nas fachadas, para nós não fará diferença alguma, pois em todo nosso expediente somos monitorados da hora que entramos até a hora que encerra nosso turno.

Nos dedicamos para realizar uma das funções mais perigosas do mundo, e na esmagadora maioria somos além de pais, esposos, filhos e irmãos de família, profissionais sérios e que cumprem com suas obrigações. Nossa remuneração, assim como a de outras forças de segurança não condiz com a nossa função, e a muito tempo pedimos a valorização salarial da nossa categoria. Somos policiais penais com orgulho e não toleramos desvios de conduta.

**AMAURY NEVES é policial penal há mais de 30 anos e presidente do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Mato Grosso (Sindspen-MT)*

O que esperar de 2025

Wilson Pedrosa (*)



O novo ano se aproxima trazendo consigo inúmeras possibilidades de mudanças e oportunidades para o crescimento nas mais diversas áreas. Alguns fatos e tendências já se mostram como indicativos claros daquilo que podemos esperar para 2025.

Começaremos o ano com a posse dos mais de 5 mil prefeitos eleitos em todo o Brasil, já no dia 1 de janeiro. Eles iniciarão a nova gestão com amplas possibilidades de fazerem cumprir as promessas dos planos de governo e proporcionar mais qualidade de vida aos moradores de seus municípios.

Talvez um dos maiores desafios a serem ultrapassados pelos novos prefeitos seja a adaptação às novas regras tributárias. Isso porque o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) vai substituir o ISS e o ICMS, o que pode impactar as receitas. Mas é nessa hora que o bom gestor tem a chance de mostrar criatividade e eficiência para garantir o bom desenvolvimento da cidade.

No âmbito federal, Senado e Câmara dos Deputados terão votações importantes no próximo ano. Entre as principais pautas a serem apreciadas estão, por exemplo, a regulamentação da reforma tributária e o PL das Fakenews, ambos já em tramitação. A agenda das casas legislativas deverá ter seguimento mais intenso a partir de fevereiro, quando serão realizadas as eleições das mesas diretoras.

Já o Poder Executivo terá no próximo ano a missão de prevenir uma possível crise diplomática com os Estados Unidos, já que é grande o afastamento político-ideológico entre o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. É crucial que as relações comerciais entre as duas nações não sejam impactadas e o governo terá de agir de forma estratégica para mantê-las.

Saindo da esfera política diretamente para a vida cotidiana dos cidadãos, algumas mudanças já podem ser colocadas no radar para o ano de 2025. Entre elas estão, por exemplo, o aumento do salário mínimo para até R\$ 1.528 e a possibilidade de redução da jornada de trabalho, ou pelo menos o aprofundamento das discussões sobre esse tema.

O ano que se aproxima deverá nos reservar ainda boas surpresas do ponto de vista da tecnologia. A Inteligência Artificial deverá estar cada vez mais presente em nossas vidas e, além disso, poderão surgir inovações para redução dos impactos da mudança do clima, com destaque para as soluções que buscam a descarbonização do planeta.

Quaisquer que sejam as novidades que 2025 nos reserve, meu desejo é que seja um ano de paz, saúde e trabalho. O restante é detalhe.

**WILSON PEDROSO é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing*

25 motivos para se exercitar

Max Lima (*)



Iniciar uma rotina de atividades físicas é uma das melhores decisões que você pode tomar para sua saúde e bem-estar. Os benefícios vão muito além da saúde cardiovascular, abrangendo desde ganhos em autoestima até melhoria na qualidade do sono.

Aqui estão 25 motivos que vão inspirá-lo a colocar o corpo em movimento neste novo ano:

1. Redução do estresse: A prática regular de exercícios ajuda a liberar endorfinas, promovendo sensação de bem-estar e combatendo o estresse.
2. Melhora da saúde mental: Atividades físicas reduzem os sintomas de ansiedade e depressão, estimulando o equilíbrio emocional.
3. Fortalecimento muscular: Exercícios como musculação e pilates aumentam a força e previnem lesões.
4. Melhoria da postura: Uma rotina de alongamentos e fortalecimento auxilia na correção postural.
5. Aumento da flexibilidade: Yoga e alongamentos ajudam a melhorar a mobilidade e previnem dores musculares.
6. Controle do peso corporal: Atividades físicas aceleram o metabolismo, facilitando a perda ou manutenção do peso.
7. Fortalecimento dos ossos: Exercícios de impacto moderado, como corrida e caminhada, aumentam a densidade óssea.
8. Estímulo à socialização: Participar de esportes coletivos ou academias é uma excelente oportunidade para conhecer novas pessoas.
9. Melhora do sono: A prática regular regula os ciclos de sono, proporcionando noites mais tranquilas.
10. Estímulo à criatividade: Estudos mostram que exercícios aeróbicos podem melhorar a capacidade criativa e a resolução de problemas.
11. Reforço da imunidade: Uma rotina ativa melhora a resposta imunológica do corpo.
12. Aumento da energia: Apesar de gastar calorias, os exercícios proporcionam mais disposição ao longo do dia.
13. Melhoria da saúde da pele: A prática regular estimula a circulação sanguínea, deixando a pele mais bonita e saudável.
14. Prevenção de doenças crônicas: Atividades físicas reduzem o risco de diabetes, hipertensão e outras condições crônicas.
15. Aumento da autoestima: Sentir-se bem com

o corpo e as próprias capacidades reflete positivamente na autoestima.

16. Melhora da capacidade cognitiva: Exercícios aumentam o fluxo de sangue ao cérebro, favorecendo a memória e aprendizado.
17. Apoio à saúde emocional: A sensação de conquista após um treino é um grande aliado no bem-estar emocional.
18. Desenvolvimento de disciplina: Uma rotina regular de treinos fortalece o senso de compromisso e organização.
19. Aprimoramento da resistência: Treinos regulares aumentam a capacidade cardiorrespiratória e a resistência física.
20. Estímulo ao envelhecimento saudável: Manter-se ativo retarda os efeitos do envelhecimento no corpo.
21. Sensibilidade à insulina: Exercícios ajudam a regular os níveis de glicose no sangue.
22. Bem-estar hormonal: Atividades físicas equilibram hormônios como cortisol, endorfina e serotonina.
23. *Melhora da coordenação motora*: Movimentos repetitivos aprimoram reflexos e coordenação.
24. Inspiração para outros: Ao cuidar de si, você motiva amigos e familiares a seguirem o mesmo caminho.
25. Autoconhecimento: O exercício permite que você descubra mais sobre suas capacidades e limites.

Começar uma rotina de atividades físicas é mais do que um compromisso com o corpo; é um ato de amor-próprio e de cuidado com sua qualidade de vida. Escolha uma atividade de que você goste, ajuste-a à sua rotina e inicie sua jornada de transformação em 2025. O futuro do seu corpo e mente agradece!.

MAX LIMA é Especialista em Clínica Médica pelo Instituto dos servidores do Estado de São Paulo (HSPE-FMO), Especialista em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese, Especialista em Terapia Intensiva pela AMIB, Fellow pela Sociedade Europeia de Cardiologia, Ex Conselheiro Federal de Medicina (2019-2024), Presidente da SBC MT - biênio 2

EDITAL DE INTIMAÇÃO

SPE EOPARK IMPERIAL EMPREENDIMENTOS LTDA., sob CNPJ nº 20.211.920/0001-66 com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek De Oliveira, nº 1041 - Pinheiros em São José do Rio Preto, CEP nº 15091-365. INTIMA por este edital, a Sra. JULIANA VALQUIRIA ALVES DE LIRA, CPF nº 039.349.641-41, a fim de pagar as prestações vencidas e as que vencerem até a data do pagamento, juros convencionais, penalidades e os demais encargos contratuais que se responsabilizou no ato da assinatura do "INSTRUMENTO PARTICULAR DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEL URBANO, COM CARÁTER DE ESCRITURA PÚBLICA, FINANCIAMENTO E PACTO ADJETO DE CONSTITUIÇÃO E ALIENAÇÃO DA PROPRIEDADE FIDUCIÁRIA EM GARANTIA" dos imóveis da QUADRA 7 - LOTE 2 e LOTE 1, adquiridos no loteamento ECO PARK, a contar da data da publicação deste edital, da importância apurada até 16/12/2024 no valor total de: R\$ 10.880,30 (dez mil e oitocentos e oitenta reais e trinta centavos), ressalvando-se, entretanto, que, não se efetuando o pagamento da referida importância, mais os valores correspondentes às prestações vencidas, dentro do prazo legal de 15 (quinze) dias poderá promover a RESCISÃO do referido contrato nos termos de sua cláusula 9ª e do art. 62 da Lei 13.097/2015. Dado e passado nesta. São José do Rio Preto/SP, 16 de dezembro de 2024.

SulAmérica
TELEMEDICINA
SEM CUSTOS PARA CONSULTAS PARA TODA FAMÍLIA

CONVÊNIO COM MÉDICOS, DENTISTAS E FARMÁCIAS

SEGURO DE VIDA DE ATÉ R\$10.000,00 PARA TITULAR

SEGURO FUNERAL NACIONAL FAMILIAR

BR5 BENEFÍCIOS

100% DE DESCONTO NA ADESAO DE NOVOS PLANOS

Planos **BR5 Família**

R\$100,00 DESAIO

R\$49,90 PÁGUE SOMENTE A MENSALIDADE E GARANTA PARA SUA FAMÍLIA TODOS NOSSOS BENEFÍCIOS E VANTAGENS

MAIS INFORMAÇÕES WWW.BR5BENEFICIOS.COM.BR

(re)energisa ENERGIA

ATÉ 30% DE ECONOMIA NA SUA CONTA DE ENERGIA

SEM INSTALAÇÕES SEM GASTOS SEM OBRAS ECONOMIA DIRETO NA SUA CONTA DE LUZ

Fale agora com nossos especialistas

DE VOLTA AO PÁREO

Chico 2000 vai buscar reeleição

Com desistência de Jeferson Siqueira, atual presidente volta a encabeçar chapa para o comando da Mesa Diretora da Câmara de Cuiabá



Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

**Bruna Cardoso |
Fernanda Leite**

O presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Chico 2000 (PL), vai disputar a reeleição à presidência da Mesa Diretora. Chico foi convidado pelo grupo do vereador Jeferson Siqueira (PSD), que estava liderando uma chapa e desistiu, alegando interferência do prefeito eleito Abílio Brunini (PL). Agora, Chico está em busca de votos para enfrentar sua colega de partido, Paula Calil (PL).

“Fui convidado por alguns vereadores para que nós tentássemos construir a eleição da Mesa. [...] Me convidaram, aceitei, estou conversando, vou conversar com todos os 27 vereadores e vamos aguardar

o resultado para ver qual a chapa que ganhará a eleição”, afirmou.

De volta à disputa, Chico avisou que não vai recusar voto de ninguém e, inclusive, vai buscar o voto do ex-candidato Jeferson. O presidente ainda revelou que vai buscar diálogo com todos os vereadores eleitos para angariar votos, além de buscar o apoio de Abílio.

“Primeiro, eu quero dizer que eu vou, inclusive, pedir o voto do Jeferson. Nós somos 27 vereadores, precisamos respeitar todos e pedir o voto de todos. Eu não tenho veto a voto. Eu vou conversar com o vereador Jeferson, pedir o apoio dele, alguns que compunham o grupo dele foram, também estão no grupo que me convidou para que

eu começasse esse trabalho agora”, explicou.

Chico já havia iniciado um trabalho de montagem de chapa, mas acabou desistindo após o prefeito eleito Abílio Brunini e o deputado Faissal Calil (Cidadania), irmão da vereadora Paula, indicarem que preferiam ver uma mulher na presidência da Câmara. Com o afastamento de Chico, Jeferson ocupou o espaço deixado pelo presidente e tocou a chapa por algumas semanas, mas anunciou nesta segunda-feira, 16, seu recuo.

Apesar de estar disputando contra a candidata escolhida por Abílio, Chico explicou que não existe grupo de oposição ao prefeito eleito, pois não há oposição a uma gestão que ainda não teve início.

Chico diz que buscará apoio de todos os vereadores e até do prefeito eleito Abílio Brunini, seu correligionário

DE OLHO EM 2026

Cidinho Santos é a aposta do PP ao governo

Gilberto Leite | Estadão Mato Grosso

**Fernanda Leite |
Thiago Portes**

O presidente do PP em Mato Grosso, deputado estadual Paulo Araújo, aposta no empresário Cidinho Santos como candidato ao Governo do Estado nas eleições de 2026. Atualmente, Cidinho é presidente do Conselho Fiscal da Nova Rota do Oeste e considerado um dos homens de confiança do governador Mauro Mendes (União), que já declarou sua intenção em lançar o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) para sua sucessão.

Com a aposta em Cidinho, Paulo quer realizar uma proeza em 2026: reunir os principais nomes já cogitados ao Governo do Estado em uma chapa só, encabeçada pelo PP. O objetivo do deputado é reunir PL, Republicanos e União Brasil em apoio ao candidato de seu partido. Porém, todas as ou-

tras siglas têm nomes competitivos para o governo do Estado nas próximas eleições.

“Cidinho é o nosso nome particular à majoritária. Ele é o nosso nome. O ex-senador Cidinho, o empresário Cidinho, na minha opinião um dos grandes nomes do Brasil, em termos de empreendedorismo, não só em Mato Grosso. É uma pessoa habilitada a fazer essas articulações. De repente ele é o cara para conciliar PL, conciliar o Republicanos, União Brasil, Progressistas. Tem também o senador Jayme Campos, grande liderança política, colocou seu nome. Acho que a grande tarefa desse grupo político [é unir] as forças políticas numa chapa só”, disse.

A olho nu, a missão lançada por Araújo é quase impossível. Isso porque Mauro tem um tratado para apoiar Pivetta ao governo do Estado em 2026. Cidinho tem

relação de amizade com Mendes e está no mesmo grupo político, o que coloca o governador em uma 'sinuca de bico'. Complicando ainda mais, o senador Jayme Campos já anunciou que também pretende se lançar ao governo pelo União Brasil.

Além disso, o PL tem dois possíveis nomes para a disputa ao governo do Estado. O senador Wellington Fagundes e o empresário Odílio Balbinotti almejam encabeçar a chapa bolsonarista ao Paiaguás, ambos buscando o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Todos esses nomes buscam votos no mesmo perfil de eleitorado, o público conservador.

Cidinho é próximo dos principais governadores do Brasil, principalmente os políticos de direita, e se reúne frequentemente com os líderes, a exemplo do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).



PP sonha em unir principais partidos de direita em torno da candidatura de Cidinho Santos (foto)

CIDADES

INVESTIMENTO EM SAÚDE

Obras do Hospital Júlio Müller chegam a 77%

Divulgação/Sinfra-MT

Da redação

As obras de construção do novo Hospital Universitário Júlio Müller chegam ao final de 2024 com 77% de execução. Com um investimento de R\$ 221 milhões, divididos entre o Estado e o Governo Federal, esta será a maior estrutura hospitalar em área construída de Mato Grosso, com 58,3 mil metros quadrados.

O novo hospital terá uma importância estratégica para o Estado por atuar tanto na formação de novos profissionais de saúde pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) quanto por ser referência e atender a uma série de especialidades médicas por meio do Sistema Único de Saúde.

A unidade terá oito blocos, com 228 leitos de internação, 63 UTI, sendo 18 pediátricos e 25 neonatais, além de 12 centros cirúrgicos, 85 consultórios, 45 salas de exame, entre outros equipamentos.

No momento, são realizados serviços de acabamento, instalação de aparelhos de ar condicionado, de elevadores e outros sis-



Novo Júlio Müller será a maior estrutura hospitalar em área construída de MT, com 58,3 mil metros quadrados

temas necessários para o funcionamento do prédio.

Após a conclusão da obra, o prédio será entregue para a UFMT. O Governo Federal, por meio da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, será o responsável por colocar o novo Júlio Müller em operação e por sua administração.

O novo prédio está sendo construído às margens da MT-040, rodovia que liga Cuiabá a Santo Antônio do Leverger, e vai substituir o atual Hospital Júlio Müller, em funcionamento na Rua Luis Philippe Pereira Leite, no bairro Alvorada, em Cuiabá.

“O atual Hospital Júlio Müller não tem a estrutura adequada para o serviço que ele presta, para ser um hospital de referência”, afirmou o governador Mauro Mendes, sobre o atual hospital que hoje tem 104 leitos e 15 mil metros de área construída. “Esperamos que essa obra possa

contribuir para o nosso Sistema de Saúde”, concluiu o governador.

O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, lembrou que a atual gestão assumiu as obras com apenas 9% do total executado, e com especialistas apontando que a construção do hospital seria inviável.

O prédio era mais uma das obras que estavam previstas para a Copa do Mundo de 2014, mas que não foram entregues.

“Fizemos um grande trabalho para entender quais eram os problemas que impediam essa obra de avançar, e apresentamos as soluções de engenharia para que mais uma obra de grande porte fosse retomada”, afirmou.

MAIS 5 NOVOS HOSPITAIS - Além do novo Hospital Universitário, o Governo de Mato Grosso está construindo mais cinco novos hospitais em Mato Grosso.

Com investimento de R\$ 221,8 milhões em obras, o Hospital Central, cuja construção ficou abandonada por 34 anos, já está 95% executado e terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3 mil consultas especializadas e 1,4 mil exames por mês. A unidade será referenciada para os serviços de alta complexidade em saúde.

O governo também está construindo quatro novos hospitais regionais em Alta Floresta, Juína, Confresa e Tangará da Serra, em um investimento total de R\$ 426,5 milhões.